



## PERFIL DE MORTALIDADE POR CÂNCER NA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ/BA

**Raysa Messias Barreto de Souza** - Universidade do Estado da Bahia, Guanambi-BA - raysacte@hotmail.com

**Filipe Gomes Gadeia Brito** - Universidade do Estado da Bahia, Guanambi-BA - lipe\_ppg@hotmail.com

**Patrícia Maria Mitsuka** - Universidade do Estado da Bahia, Caetité-BA - pmitsuka@uneb.com.br.

### INTRODUÇÃO

O perfil de morbi-mortalidade da população brasileira alterou-se ao longo dos últimos anos em decorrência de eventos como a redução da mortalidade infantil, aumento da expectativa de vida e transição epidemiológica (PRATA, 1992). Nesse contexto, a mortalidade por doenças crônicas degenerativas passa progressivamente a frente das mortes provocadas por doenças infectocontagiosas. Desta forma, as neoplasias vem se destacando como uma importante causa de mortalidade no Brasil e no mundo (GUERRA, GALLO, MENDONÇA, 2005).

O aumento da expectativa de vida traz consigo um novo cenário morbimortalidade, principalmente relacionado ao câncer, uma vez que pessoas com mais de 65 anos de idade tem maiores chances de desenvolver neoplasias, como demonstram os estudos de Yancik e Ries (2004).

Todos os eventos citados indicam que as mudanças devem ser analisadas meticulosamente, a fim de traçar melhores estratégias para intervir nesse meio, afinal, a nova ordem de morbimortalidade alterou o perfil dos problemas de saúde pública. Este estudo em particular tem finalidade de conhecer os principais tipos neoplásicos que afetam, tanto em relação à idade quanto ao sexo, a população idosa do município de Caetité/BA e qual a relevância dessa prevalência para a articulação de ações em saúde voltadas para a prevenção e tratamento de câncer.

### MATERIAL E MÉTODOS

Este é um estudo documental de caráter descritivo e exploratório que utilizou como método a pesquisa quantitativa. Foram obtidos os valores brutos de mortalidade utilizando-se dados secundários de óbitos de todos os indivíduos de ambos os sexos, que faleceram por neoplasias malignas no período de 2000 a 2010 no Município de Caetité/Bahia e que possuíam idades superiores a 60 anos. Os dados de mortalidade foram obtidos diretamente do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - SIM/MS/DATASUS - (BRASIL, 2011).

Por meio dos dados coletados, calcularam-se as taxas de mortalidade específicas padronizadas pelo método direto (FRANCO; PASSOS, 2005), usando-se como referência a população do município de Caetité no ano de 2010 separada pelas seguintes faixas etárias: 60-69 anos, 70-79 anos e 80 anos ou mais. Os valores da população utilizada como padrão foram coletados também no site do DATASUS (BRASIL, 2011).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registrados um total de 201 óbitos por neoplasias malignas na população idosa do município de Caetité/BA no período de 2000 a 2010, sendo desses, 69 óbitos na população idosa do sexo feminino, 131 óbitos do sexo masculino e 1 óbito com sexo ignorado. Esse resultado está de acordo com a citação de Laurenti, Jorge e Gotlieb (2005) no que tange a maior mortalidade masculina tanto em relação a números absolutos se comparada a população feminina, mas também quanto a causas. Sem distinção de sexo, o maior quantitativo de óbitos foi provocado pela neoplasia maligna da próstata (C61) com um total de 24 óbitos, seguida pela neoplasia de estômago (C16) com 19 e a neoplasia dos brônquios e pulmões (C34) com 12. Observou-se na população feminina um maior número de óbitos na neoplasia de estômago (C16) e na população masculina, destacaram-se os óbitos por neoplasia próstata (C61).

A nível nacional, o câncer de próstata é cada vez mais incidente fato justificado parcialmente pelos avanços nos métodos de diagnósticos e pelo aumento na expectativa de vida, e incide principalmente na população idosa (INCA, 2010), uma vez que no envelhecimento, a próstata pode

sofrer um aumento benigno, conhecido como hiperplasia prostática benigna, ou evoluir para o câncer de próstata (TOFANI, VAZ, 2007).

Ao analisar-se a curva de tendência linear dos coeficientes de mortalidade não padronizados, notou-se que tais contingentes tendem a crescer nos próximos anos, sendo que no período analisado verificou-se uma variação proporcional dos coeficientes padronizados de mortalidade de 172,4% de 2000 a 2010.

A análise da distribuição em porcentagem da mortalidade por câncer na população idosa em relação às demais idades também atingidas por patologia no município de Caetité, verificou-se que em todo o período de análise 70,5% dos casos incidiram sobre a população idosa, sendo que essa proporção superior manteve-se ao longo de todo o período de 2000 a 2010 sofrendo variações entre 44,4% a 88%.

## CONCLUSÃO

Os impactos das mudanças advindas tanto da transição epidemiológica quanto do aumento da expectativa de vida são sentidos e, progressivamente, aumentam a incidência de câncer, específica para população idosa do município de Caetité.

O grande quantitativo de mortes por câncer de próstata na população masculina de Caetité/BA em relação às demais neoplasias apresenta valores cada vez mais preocupantes, tornando-se urgente frente a essa realidade, a busca por estratégias para maior adesão da população nos programas de atenção primária à saúde, visto o lado preventivo e a importância do diagnóstico precoce, tanto desse tipo neoplásico quanto dos demais.

De um modo geral, destaca-se a importância de outras pesquisas que visem conhecer os fatores de risco envolvidos no atual contexto do cenário de mortalidade por câncer na população idosa da cidade de Caetité, a fim de obter mais dados que subsidiem o traçado de estratégias para intervir e melhorar a qualidade de vida da população.

**PALAVRAS-CHAVES:** Câncer; Epidemiologia; saúde do idoso;

**EIXO:** Epidemiologia

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS [Internet]. **Informações de Saúde**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popba.def> Acesso em: 10 Dez. 2011.

FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. C. **Fundamentos de Epidemiologia**. Ed. Manole, Barueri, SP 2005.

GUERRA, M. R.; GALLO, C. V. M.; MENDONÇA, G. A. S. Risco de câncer no Brasil: Tendências e estudos epidemiológicos mais recentes. **Revista Brasileira de Cancerologia**, 51(3): 227-234, 2005.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER [Internet]. **Tipos de câncer: próstata**. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/prostata/definicao>. Acesso em: 10 MAI. 2010.

PRATA, P. R. A transição epidemiológica na Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol 8, num 2. 1992.

TOFANI, A.C.A.; VAZ, C.E. Câncer de próstata, sentimento de impotência e fracassos ante os cartões IV e VI do Rorschach. **Interam. j. psychol.** v.41 n.2 Porto Alegre ago. 2007.

YANCIK, R.; RIES, L. A. G. Cancer in older persons: an international issue in an aging world. **Seminars in oncology**, V 31, No 2 (April), pp 128-136, 2004.